



## ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Eixo Horizontal: EH1: ESPECIALIDADES MÉDICAS/CAMPOS DE ATUAÇÃO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Bruna Dalvi de Oliveira; Luana cantarela; Natalia Fadini Assereuy;

O ambiente físico da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), de cuidados intensivos, gera angústias intensivas: frio, barulhos, eminência de morte, o afastamento dos bebês e suas imagens invadidas, além da dificuldade de maternar e paternar nesse espaço - uma quebra de expectativa para família que gestava esse bebê, e de uma hora para outra, se depara com um prematuro distante do idealizado. Sendo assim, se faz essencial uma atenção integral às famílias, e o suporte psicológico é um dos pilares dessa assistência: se constitui como um canal de acolhimento das angústias e do desamparo das famílias que estão com seus bebês internados, propicia que essas famílias criem formas de dar conta da dura realidade de ter um bebê grave na UTIN e como podem se construir enquanto pais nesse processo. Apresentamos a seguir um relato de experiência de rotinas de assistência psicológica em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal em um hospital no noroeste do Espírito Santo. As ações descritas foram desenvolvidas por equipe composta por três psicólogas e fazem parte das atividades do programa de residência multiprofissional integrado em terapia intensiva. A inclusão da psicologia se voltou para participação em momentos de rotina da equipe e implementação de novas práticas, visou uma atenção holística às famílias e estimulação do vínculo das famílias com seus bebês. As atividades desenvolvidas pelo serviço foram: atendimento e acompanhamento psicológico de famílias que têm bebês internados na UTIN, participação do boletim médico (momento em que equipe médica transmite informações clínicas para família), discussões de caso com equipe multidisciplinar, apoio psicológico ao óbito e luto, reuniões semanais do grupo de apoio às famílias da UTIN (reuniões abertas, conduzidas pela equipe de psicologia, contando com participação esporádica de outros profissionais, duração aproximada de uma hora, tratou de temas como: vínculo, amamentação, adaptação ao contexto hospitalar e quebras de expectativas com o bebê prematuro) e visitas psicológicas à Casa da Gestante, Puérpera e Bebê Ilaria Rossi Vasconcellos (dispositivo que acolhe mães que estão com seus bebês na UTIN). Essas ações garantiram para as famílias espaço para nomear seu mal-estar e falar de suas angústias, se constituíram como espaço de expressão dos sentimentos durante internação e elaboração do que é ser mãe/pai de um bebê prematuro, em longa internação, e em uma UTIN. Observamos maior proximidade entre equipe e familiares, favorecendo adaptação no meio hospitalar e gerando identificação da equipe assistencial como uma forma de suporte. Salientamos que a intervenção psicológica com as famílias da UTIN se constitui como uma forma precoce de intervenção em saúde mental, fornecendo para esses pais subsídios para construção de estratégias positivas de enfrentamento da internação hospitalar. Agradecimento: Ao Ministério da Educação (MEC), pelo financiamento do programa de Residência Multiprofissional Integrado de Atenção na Terapia Intensiva (UNESC/HMSJ).